

LETRAMENTO RACIAL NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

Cristiane Teresinha Godoy de Mello

Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós-graduação Ensino na Saúde (UFRGS). Docente na UNIASSELVI. E-mail: enfagodoymello71@gmail.com

Introdução: Este estudo tem como objetivo analisar a produção científica sobre o letramento racial, no contexto da educação permanente em saúde, com ênfase na formação acadêmica em enfermagem. O preconceito afeta os sujeitos negros do nascimento até a morte, no entanto é importante empoderar o negro, para o fortalecimento do protagonismo negro e o reconhecimento de sua história, o quanto a pessoa negra foi e é importante para o desenvolvimento de um país ou de uma nação. O letramento racial é providencial, e a abordagem reflete nas atitudes e práticas voltadas para o reconhecimento, enfrentamento e superação do racismo estrutural, tem se tornado um elemento essencial na formação e atuação dos profissionais de enfermagem. Há necessidade de contribuir para conscientização quando falamos de racismo, discriminação e desigualdades, que também estão presentes de forma interseccional a outras dimensões, como gênero, classe social e localização geográfica. É necessário fortalecer o debate acerca do cuidado à saúde da população negra e a promoção de políticas públicas voltadas para a equidade no sistema público de saúde. No contexto da saúde brasileira, onde as desigualdades raciais impactam diretamente os indicadores de morbimortalidade, especialmente da população negra, o desenvolvimento do letramento racial constitui uma estratégia ética e política de promoção da equidade e da justiça social. **Objetivo:** Analisar o letramento racial como processo educativo contínuo que favorece a reflexão crítica sobre o racismo estrutural e institucional no campo da saúde, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas e assistenciais mais equitativas na formação em enfermagem. **Material e Método:** Pesquisa no formato de revisão integrativa, utilizada para explorar iniciativas publicadas de EPS e da PNSIPN com a intenção de ampliar o debate acerca das desigualdades, iniquidades, reduzir danos na saúde, para com o cuidado de saúde da população negra, utilizando a educação permanente como norteadora do processo. contribuindo para a construção de práticas pedagógicas e assistenciais mais equitativas. **Conclusão:** Embora ainda incipientes, as produções científicas apontam caminhos para consolidar o letramento racial como componente essencial na formação de profissionais comprometidos com o cuidado integral e antirracista. **Contribuição para Enfermagem:** O estudo contribui para fortalecer a formação de profissionais de saúde com olhar críticos, na perspectiva de identificar, de reconhecer e enfrentar o racismo institucional e estrutural nas práticas de cuidado. Fomenta a inclusão do letramento racial como parte transversal nos currículos de graduação e pós-graduação em enfermagem. Estimula a adoção de práticas de cuidado, centradas na cultura digna e respeitosa com a história da população negra. Contribui para o fortalecimento das políticas de equidade racial no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN). **Descritores:** Letramento Racial, Educação Permanente em Saúde, Equidade Racial.